



Prova de matemática exige muito na Fuvest

FABIANA REWALD
DA REPORTAGEM LOCAL

A prova de matemática foi considerada pelos professores de cursinhos a mais difícil no último dia da segunda fase da Fuvest, de questões específicas.

As perguntas deram trabalho principalmente para candidatos de humanas, como os de direito, que até o ano passado não tinham matemática como disciplina específica. “Neste ano, o objetivo da Fuvest é que o aluno não saiba apenas o conhecimento da sua área”, diz Alessandra Venturi, coordenadora do Cursinho da Poli.

Para Alessandra, as mudanças deste ano tornaram a vida dos candidatos mais difícil, já que a segunda fase passou a cobrar todas as disciplinas, no segundo dia. Até o ano passado, caíam na segunda etapa apenas as matérias relacionadas ao curso escolhido.

Já para Miguel Castro, diretor editorial do COC, a mudança foi positiva. “Quanto mais chance de a pessoa mostrar [os seus conhecimentos], melhor.” Para ele, candidatos com dificuldades em assuntos específicos cobrados no terceiro dia tiveram a chance de conseguir pontos no segundo dia, nas per-

guntas interdisciplinares.

De modo geral, os cursinhos elogiaram muito o exame de ontem e acharam que seu nível de dificuldade foi equivalente ao da prova específica dos anos anteriores —que costuma ser a mais exigente. A primeira chamada da Fuvest será divulgada no dia 4 de fevereiro.



FOLHA ONLINE



Veja a correção da prova da Fuvest

www.folha.com.br/100059